



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Inconfidentes

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

Nome do Curso: **CURSO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS – NÍVEL A1.3**

Campus Inconfidentes

2025

1 - Dados da Instituição

Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Campus Inconfidentes
Endereço	Praça: Tiradentes
Cidade/UF/CEP	Inconfidentes MG – CEP 37576-000
Site	https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br

2 – Dados Gerais do Curso

Nome do curso	Língua brasileira de sinais - Libras – Nível A1.3
Nome do(a) Coordenador(a) e Instrutor	Reginaldo Aparecido Silva
Contato do(a) Coordenador(a)	(35) 99763-2046 / 3464-1200 Ramal 9115
Características do curso	() Formação Inicial – Mínimo 160 horas (X) Formação Continuada – Mínimo 20 horas
Eixo Tecnológico	() Ambiente, saúde e segurança (X) Apoio Educacional () Controle e processos industriais () Gestão e negócios () Hospitalidade e lazer () Informação e comunicação () Infraestrutura () Militar () Produção Alimentícia () Recursos Naturais () Produção cultura e design () Ciências Agrárias
Número de vagas por turma	Ilimitado no Curso Contínuo.
Carga horária total	20h
Periodicidade das aulas	As aulas serão virtuais, assíncronas com atividades práticas com vídeo-aulas; e, síncronas, com encontros semanais, às segundas, terças e sexta-feiras, ao vivo, das 20h às 21h30 (horário de Brasília) ou aos sábados das 14h30 às 15h30 (as datas e horários serão definidas após o compilado de dados e divisão das turmas)
Local previsto das aulas	On-line

* (Se no decorrer do curso houver alterações, deverá informar a Coordenadoria de Extensão – extensao.inconfidentes@ifsuldeminas.edu.br).

3 – Justificativa

A partir do Decreto nº 5626/05, que regulamenta a Libras, a Língua Brasileira de Sinais, pela Lei Federal nº 10.436/02, foram definidos pormenores quanto à difusão do seu ensino, como disciplina nos cursos de formação de professores, bem como na formação docente para o ensino do idioma, conforme o Capítulo do III do Decreto. Desde então, muitas instituições públicas e privadas vem expandindo o seu público de ingressos, pela oferta de Cursos básicos de Libras e algumas poucas de formação continuada (BRASIL, 2002; 2005).

A partir de 2006, conforme Decreto mencionado, deram-se início à formação acadêmica em Letras-Libras, Bacharelado e Licenciatura, nas modalidades: presencial e EaD, tendo como pioneira a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), estendendo desde então para muitas outras instituições, privadas e/ou públicas. Porém, mesmo que essa formação seja um passo acadêmico importante, ela não dá continuidade à formação específica. A conclusão da graduação e uma especialização na área apenas, não oferece suporte que possibilite ao acadêmico a consistência da prática àquele conteúdo adquirido na formação inicial.

Com base no Artigo 10, do Decreto 5.626/05, é fundamental que a Libras, como objeto de ensino, seja difundida em pesquisas e extensão em cursos de formação. Nesta proposta, tem-se como objetivo, a longo prazo, a criação de uma extensão de Curso denominado “Curso de Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa”, sendo um curso primordial para suprir as demandas que os profissionais intérpretes de Libras têm no cotidiano educacional, e áreas afins.

Na vanguarda nacional, quanto à formação, tem-se requisitado profissionais com habilidades e competências tradutórias para atender, *a priori*, as demandas educacionais em suas regiões. E, nas instituições vizinhas, ainda, não há nenhuma demanda e divulgação de cursos desse nível. Sendo assim, a oferta deste curso abrirá oportunidades de mais alunos ingressarem como aprendizes nesses cursos de formação básica, continuada e técnica.

Considerando o Capítulo V do referido Decreto, a proposta desta oferta vem somar à expansão de novas atividades atrativas, no IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. Esta iniciativa parte do princípio de que nossa Instituição pode ofertar novos cursos que comporão o quadro de formação continuada, e assim, formar novos profissionais habilitados na área de seu interesse.

É importante complementar a essa demanda que, a partir das turmas habilitadas nos níveis “básicos” propostos, poderá, assim, ser ofertado o Curso de Base Técnica em Tradução

e Interpretação com o propósito de formar outras turmas de alunos para atuar profissionalmente, segundo as habilidades e competências tradutórias, em espaços em que a demanda de intérpretes de Libras forem emergentes conforme a legislação vigente.

4 – Objetivos do Curso

Habilitar os ingressos à comunicação básica em Língua de Sinais por meio da prática contextualizada do idioma. Formar profissionais responsáveis, capazes de atender às demandas com acessibilidade, promoção e inserção da pessoa surda e/ou com deficiência auditiva na instituição educacional, com as habilidades e fluência necessárias para a comunicação básica entre os pares. Oportunizar, por meio da prática, o desenvolvimento consciente e pedagógico do aluno concluinte, que, biopsicossocialmente, potencializará ao sujeito surdo uma aprendizagem de qualidade dentro do seu espaço de atuação e o respeito às suas singularidades linguísticas no processo sociodialógico.

5 – Público-alvo

O Curso será ministrado a todo público interessado na Libras: profissionais da educação, familiares de pessoas com surdez, instituições educacionais e afins.

6 – Perfil profissional e áreas de atuação

O aluno egresso do Curso de Libras, do IFSULDEMINAS, além de desmistificar conceitos errôneos sobre o Povo Surdo, a Língua de sinais e o seu uso no cotidiano, estará preparado, dentro de suas habilidades, para ingressar nos próximos níveis que serão ofertados, esses que contextualizarão a sua prática dialógica. Também, estará munido de informações básicas que lhe garantirá êxito na comunicação com o sujeito surdo, podendo assim orientar, mediar e auxiliá-lo no contexto socioeducacional.

7 – Matriz curricular

O conteúdo curricular será ajustado a cada nível em que o aprendiz for avançando nas práticas e diálogos propostos. Os níveis do curso, com base no Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas QECR (Anexo I) são: A1, A2, B1, B2, C1 e C2. Para este Curso de Libras, as adaptações e metodologias, serão ampliados os níveis de compreensão, que serão: A1, A11, A12, A13; A2, A21, A22, A23; B1, B11, B12, B13; B2, B21, B22, B23; C1, C11, C12, 13; e, C2, C21, C22, C23. Se tratando de um idioma visuoespacial, e do curso ser à

distância, faz-se necessário essas adaptações para: promover a difusão da Libras, garantir o aprendizado dos alunos, pioneirizar a prática da língua de sinais com base nos níveis de aprendizagem do QECR.

A aquisição linguística ocorrerá de forma contextualizada e não terá como foco uma “receita pronta” de conteúdos, visto que a metodologia envolve a prática por meio de vídeos práticos-didáticos-dinâmicos, com a base nos conteúdos em respostas aos anseios dos próprios alunos em seu cotidiano de atuação, seja ele educacional ou não.

Disciplinas/Componentes curriculares/Conteúdos de base	C/H
Aula Síncrona virtual: Re-apresentação da língua de sinais na modalidade EaD e na prática; Aplicação dos Níveis + momento de sanar dúvidas. Em todas as aulas: lexicografia básica; aquisição de vocabulário contextualizado; introdução e execução de diálogos por meio de vídeos, charges, frases etc.	02h
Aula Síncrona virtual: Procedimentos técnicos básicos para as produções de vídeos como pré-requisito das avaliações. Leitura de vídeos e tradução da Libras para o português e vice-versa.	02h
Aula Síncrona virtual: A Libras e suas especificidades linguísticas como primeira e segunda língua + (momento de sanar dúvidas).	02h
Aula Síncrona virtual: O sujeito Surdo: como sinalizar naturalmente para a compreensão do público-alvo + (momento de sanar dúvidas).	02h
Aula Síncrona virtual: Produções dialógicas para o contato com o sujeito Surdo + (momento de sanar dúvidas).	02h
Aula Síncrona virtual: Leitura de vídeos e tradução da Libras para o português e vice-versa.	02h
Aula Síncrona virtual: Leitura de textos e tradução de vídeos. Prática de interpretação simultânea.	02h
Aula Síncrona virtual: Diferença dos Níveis de aprendizagem com o padrão existente (básico, intermediário e avançado) + (momento de sanar dúvidas).	02h
Aula Síncrona virtual: Leitura de textos e tradução de vídeos. Prática de interpretação simultânea e consecutiva.	02h
Aula Síncrona virtual: apresentações individuais.	02h
TOTAL DA CARGA HORÁRIA	20h

OBS.: Aplicações e subsídios da lexicografia e aquisição de vocabulário terão como processo norteador os vídeos das atividades bem como os contextos do cotidiano dos alunos. O conteúdo proposto poderá sofrer ajustes conforme a evolução dos alunos, não mantendo, assim, engessado em sua estrutura.

8 – Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Todo o processo avaliativo ocorrerá pragmaticamente por meio de vídeos curtos como dinâmica visual e dialógica, enviados ao instrutor e aos tutores.

O desempenho dos alunos será avaliado pedagogicamente com base nos níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas – QECR (Anexo I), além da participação nas atividades propostas (fóruns interativos, questionários), *feedbacks* recebidos e da assiduidade na produção e envio dos vídeos-atividades, tendo esses duplo registro de presença. O envio, respostas, a uma atividade proposta, equivalerá à presença.

O desenvolvimento e rendimento da aprendizagem dos alunos serão contados a partir dos vídeos, os quais, terão condições de passar de nível, desde que siga as orientações ou permanecer no mesmo nível, Todo o processo avaliativo ocorrerá via barema, conforme **modelo** a seguir:

Nº de alunos: ____		Nº de alunos por tutor(a): ____	PONTUAÇÃO
Semanas	Atividades Avaliativas Envio de vídeos	O aluno conseguiu gravar corretamente a sua atividade-vídeo em ambiente claro, na horizontal e legível, conforme as orientações?	10pts
		Conseguiu fazer a datilologia dos nomes, e executar os sinais, ainda que com dificuldade, demonstrando empenho e interesse e sem edição no vídeo?	20pts
		Apresentou interesse na produção do vídeo, como a “Apresentação Pessoal” e os outros detalhes solicitados? Obs.: Mesmo que a abordagem das orientações tenham ocorrido brevemente em outra aula síncrona e com vídeos explicativos no AVA.	20pts
		Com base na produção apresentada, independentemente do nível, considera o aluno apto a passar de nível, onde ele deverá se “comunicar durante tarefas simples e de rotina, sendo capaz de trocar informações curtas [...] descrever em palavras simples aspectos da sua experiência, ambiente e assuntos de necessidade imediata”? (EFSET, s.d)	20pts

		Foi observado no vídeo que o aluno se empenhou em buscar outros sinais como complemento da sua produção? Exemplo: buscou aprender sinais diferentes, os quais ainda não abordamos em aula? Aplicou corretamente os usos, mesmo com variação linguística e regional? Conseguiu aplicar as orientações na gravação de vídeo sem equívocos dos parâmetros linguísticos?	30pts
OBSERVAÇÕES: Todos os vídeos gravados em Libras serão disponibilizados, prioritariamente aos alunos durante Curso, em modo "não listado" no Canal do Youtube, ou seja, somente os que tiverem o link de acesso, via AVA, poderão assistir quantas vezes for necessário.			

9 – Pré-requisito e forma de acesso ao curso:

O acesso ao Curso FIC será por:

(X) Lançamento de Edital.

() Público já definido (dispensa edital), não necessitando de seleção pública, pois o público será: via Formulário virtual

10 – Bibliografia

ALBUQUERQUE, T. R.. O vídeo como ferramenta de avaliação da aprendizagem de libras na formação de professores. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Pernambuco, Programa de PósGraduação em Educação em Ciências e Matemática, 2017.121f.: il.; 30cm. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/26619>. Acesso em: 04 maio 2022.

BARBOSA, A. C. A.; LACERDA, L. L. **Parâmetros de ensino em língua Brasileira de sinais como L2**. Indaial: UNIASSELVI, 2019. 216 p.; il.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua brasileira de sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, DF, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm. Acesso em: 04 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 04 maio 2022.

BRITO, L. F. **A Gramática de Libras**. Disponível em: <https://bit.ly/3vOJoiY>. Acesso em: 04 maio 2022.

CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em Suas Mãos**. 3 Volumes. 2017.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**: O mundo do surdo em Libras. Educação. São Paulo, SP: Edusp, Fundação Vitae, Capes, CNPq, e Fapesp. 2004, v. 1.

CARMOZINE, M. M.; NORONHA, S. C. C. **Surdez e Libras**: conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

CONEGLIAN, A. L. O. **Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - Aspectos Linguísticos**. Disponível em: <http://bit.ly/3vmloDG>. Acesso em: 04 maio 2022.

ELIAS MILANI, S. **Historiografia lingüística**: língua e linguagem. Revista UFG, v. 10, n. 5, 2017. Disponível em: <http://bit.ly/2OIS5Aw>. Acesso em: 04 maio 2022.

FELIPE, T. A. Os processos de formação de palavra na Libras. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 200–217, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/etd.v7i2.803>. Acesso em: 04 maio 2022.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto**: Curso Básico : Livro do Estudante. 8ª. edição- Rio de Janeiro : WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

FERRAZ, C. L. M.. **Dicionário de configurações das mãos em libras**. Cruz das Almas, BA: UFRB, 2019. 362 p.: il. Disponível em: <https://bit.ly/3acQrrv>. Acesso em: 04 maio 2022.

GESSER, A. **Libras?** Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GESSER, A. **Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2**. Universidade Federal de Santa Catarina Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Texto base. Florianópolis, 2010. Disponível em: <https://libras.ufsc.br/old/public/colecaolettraslibras/eixoformacaopedagogica>. Acesso em: 04 maio 2022.

GOMES, E. M. S.; SOUZA, F. F. Pedagogia Visual na Educação de Surdos: Análise dos Recursos Visuais Inseridos em um LDA. **Revista Docência e Cibercultura**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 99-120, abr. 2020. ISSN 2594-9004. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.49323>. Acesso em: 04 maio 2022.

IFSP. **O “batismo” do sinal pessoal faz parte da Cultura Surda**. Instituto Federal de São Paulo, Campus Caraguatatuba. 2015. Disponível em: <http://bit.ly/3rfpWZp>. Acesso em: 04 maio 2022.

INES. **Parâmetros. Instituto Nacional de Educação de Surdos-INES**. Disponível em: <http://tvines.org.br/?p=707>. Acesso em: 04 maio 2022.

LEBEDEFF, T. B.; SANTOS, A. N. Objetos de aprendizagem para o ensino de línguas: vídeos de curta-metragem e o ensino de Libras. **Rev. bras. linguist. apl.**, Belo Horizonte, v. 14, n. 4, p. 1073-1094, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-63982014005000020>. Acesso em: 04 maio 2022.

LIBRAS.COM.BR. **Os Cinco Parâmetros da Libras**. Disponível em: <https://www.libras.com.br/os-cinco-parametros-da-libras>. Acesso em: 04 maio 2022.

MACHADO, L. V; WEININGER, M. J. **As Variantes da Língua Brasileira de Sinais – Libras**. Disponível em: <http://bit.ly/3qLvLgw>. Acesso em: 04 maio 2022.

OLIVEIRA, A. C.; *et al.*. WEBQUEST: auxiliando na revisão de conteúdos. **Anais do XI Encontro Nacional de Educação Matemática**, Curitiba, Paraná, 18 a 21 de julho de 2013. Disponível em: http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/anais/XIENEM/pdf/2047_1607_ID.pdf. Acesso em: 04 maio 2022.

PERLIN, G. STUMPF, M. (Org.). **Um olhar sobre nós surdos**. Leituras contemporâneas. Curitiba: Editora CRV, 1º ed. 2012.

PERLIN, G. **Psicologia da Educação de Surdos**. Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Licenciatura em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis 2009. Disponível em: <https://bit.ly/2MtAdlZ>. Acesso em: 18 jul. 2018.

QUADROS, R. M. Q.; PIZZIO, A. L.; REZENDE, P. L. F. **Língua brasileira de sinais I**. Disponível em: <https://bit.ly/3rMG0CC>. Acesso em: 04 maio 2022.

QUADROS, R. M. Q.; PIZZIO, A. L.; REZENDE, P. L. F. **Língua brasileira de sinais II**. Disponível em: <https://bit.ly/3vlpmfF>. Acesso em: 04 maio 2022.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANTOS, M. R.; CORDEIRO, S. P.; VALE, J. S. **Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**. Curso de Letras Mediado por Tecnologia - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2018. 97 f. Disponível em: <https://bit.ly/3sStC49>. Acesso em: 04 maio 2022.

SASSAKI, R. K. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. In: VEET VIVARTA (org.). **Mídia e deficiência**. Brasília: Andi, Fundação Banco do Brasil, 2003. Disponível em: <https://bit.ly/3Mu1VZr>. Acesso em: 04 maio 2022.

SILVA, G. M.. **Parâmetros da Libras**. Disponível em: <https://bit.ly/3zV79tz>. Acesso em: 15 fev. 2021.

SILVA, R. A. **Alfabeto Manual**. Disponível em: <https://youtu.be/w7vjeGbV1i8>. Acesso em: 04 maio 2022.

SILVA, R. A. **Os Números na Libras**. Disponível em: <https://youtu.be/Zym02Pk-LK8>. Acesso em: 04 maio 2022.

SILVA, R. A. **Os Parâmetros da Libras**. Disponível em: <https://bit.ly/3d4D6Xi>. Acesso em: 04 maio 2022.

SILVA, R. A. **Os recursos visuais**: da leitura semiótica à prática de leitura literária e letramento de alunos surdos. Disponível em: <http://bit.ly/3ccA68s>. Acesso em: 04 maio 2022.

VASCONCELOS, N. A. L. M.; MELO, K. G. **Letras: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. Recife: UPE/NEAD, 2012. 56 p. Disponível em: <https://bit.ly/2PipXxZ>. Acesso em: 04 maio 2022.

WILCOX, S; WILCOX, P. P. **Aprender a ver**. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/9> . Acesso em: 04 maio 2022.

11– Informações adicionais do curso

Todo o material didático-pedagógico, idealizado e roteirizado, com vídeo-filmagens, produzidos, editados, formatados e disponibilizados, na plataforma, pelo instrutor aos alunos, ocorrerá em domicílio no uso de programas de edição, para a construção das atividades. As edições poderão ocorrer no Campus nos horários de intervalo de almoço.

ANEXO I – REFERÊNCIAS PARA AS AVALIAÇÕES

* Fonte: Produção e Metodologia de SILVA, Reginaldo A. (2022) - Adaptado do Quadro Europeu Comum de

CURSO FIC		QECR* (níveis)	Porcentagem nas Avaliações (= 100)	Resultados % = 100 = %
Referências QECR			Língua brasileira de sinais – Libras*	
0	0 - 10%	A0 (pré-A1)	-	-
0,1	1% - 30%	A1	30% = 100	1 % a 15% = 59 (permanece no nível)
				16% a 30% = 60 - 100 (passa de nível)
1	1% - 30%	A1.1	30% = 100	1 % a 15% = 59 (permanece no nível) 16% a 30% = 60 - 100 (passa de nível)
	1% - 30%	A1.2	30% = 100	
	1% - 30%	A1.3	30% = 100	
1,1	31% - 40%	A2	40% = 100	1 % a 20% = 59 (permanece no nível) 21% a 40% = 60 - 100 (passa de nível)
	31% - 40%	A2.1	40% = 100	
	31% - 40%	A2.2	40% = 100	
	31% - 40%	A2.3	40% = 100	
2	41% - 50%	B1	50% = 100	1 % a 25% = 59 (permanece no nível) 26% a 50% = 60 - 100 (passa de nível)
2,1	41% - 50%	B1.1	50% = 100	
	41% - 50%	B1.2	50% = 100	
	41% - 50%	B1.3	50% = 100	
3	51% - 60%	B2	60% = 100	1 % a 30% = 59 (permanece no nível) 31% a 60% = 60 - 100 (passa de nível)
3,1	51% - 60%	B2.1	60% = 100	
	51% - 60%	B2.2	60% = 100	
	51% - 60%	B2.3	60% = 100	
4	61% - 70%	C1	70% = 100	1 % a 35% = 59 (permanece no nível) 36% a 70% = 60 - 100 (passa de nível)
4,1	61% - 70%	C1.1	70% = 100	
	61% - 70%	C1.2	70% = 100	
	61% - 70%	C1.3	70% = 100	
5	71% - 100%	C2	100% = 100	1 % a 50% = 59 (permanece no nível) 51% a 100% = 60 - 100

Referência para Línguas (Common European Framework of Reference for Languages – CEFR).